



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA
CAMPUS IV
CENTO DE CIENCIAS HUMANAS E AGRÁRIAS-CCHA
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

ALMIRENE MONTEIRO DE OLIVEIRA

**A IMPORTÂNCIA DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR PARA
FORMAÇÃO DO INDIVÍDUO**

**CATOLÉ DO ROCHA – PB
2019**

ALMIRENE MONTEIRO DE OLIVEIRA

**A IMPORTÂNCIA DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR PARA
FORMAÇÃO DO INDIVÍDUO**

Trabalho de conclusão de curso apresentado a Coordenação do Curso de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciada em Educação Física.

**Professor Orientador: Dr. José Pereira
da Silva**

**CATOLÉ DO ROCHA – PB
2019**

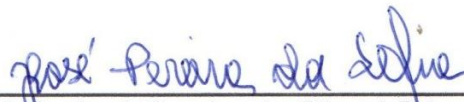
ALMIRENE MONTEIRO DE OLIVEIRA

**A IMPORTÂNCIA DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR PARA
FORMAÇÃO DO INDIVÍDUO**

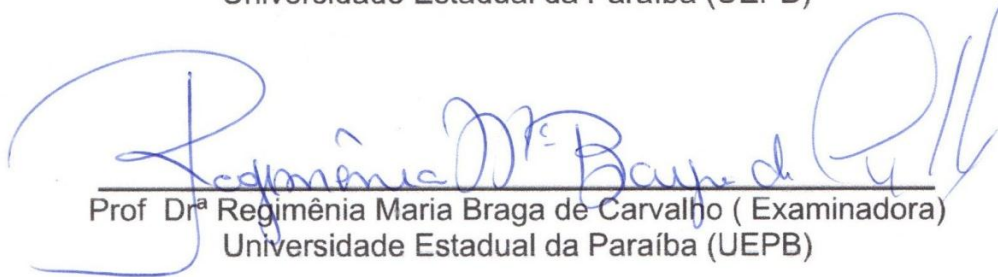
Trabalho de conclusão de curso apresentado a Coordenação do Curso de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciada em Educação Física.

Aprovado em: 23/11/2019

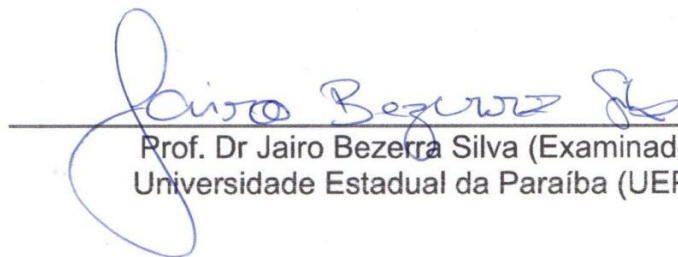
BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr José Pereira da Silva (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr^a Regimênia Maria Braga de Carvalho (Examinadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr Jairo Bezerra Silva (Examinador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

O48i Oliveira, Almiरेne Monteiro de.
A importância do professor de educação física escolar para formação do indivíduo [manuscrito] / Almiरेne Monteiro de Oliveira. - 2019.
21 p.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, EAD - Catolé do Rocha, 2019.
"Orientação : Prof. Dr. José Pereira da Silva, Coordenação do Curso de Psicologia - CCBS."
1. Educação Física. 2. Professor. 3. Desenvolvimento motor. I. Título
21. ed. CDD 372.86

“Descobrir consiste em olhar para o que todo mundo está vendo e pensar uma coisa diferente”. (Roger Von Oech)

Dedico este trabalho a meu esposo e a
minhas filhas que sempre me apoiaram
e me incentivaram nessa .

AGRADECIMENTOS

Agradeço, em primeiro lugar, a Deus pela força e coragem que me deu para a concretização desse curso.

A meu esposo Marcelino que sempre esteve ao meu lado me incentivando a não desistir.

À minhas filhas que amo e são o motivo dessa conquista.

A meus amigos e colegas pelo apoio constante.

A meu orientador pela paciência e ensinamentos dedicados a mim, os quais ajudaram-me a concluir essa empreitada.

A meus professores por todo conhecimento transmitido.

A minha amiga Lidiene, pelo apoio constante.

As coordenadoras Dinha e Dores pela atenção a nós dedicada.

Agradeço a todos que direta ou indiretamente contribuíram para a concretização desse sonho.

RESUMO

Essa pesquisa teve como objetivo compreender a importância do profissional de Educação Física na escola. Afim de alcançarmos esse objetivo descrevemos a importância do papel do educador físico; promovemos discussões acerca da importância da educação física, para o desenvolvimento cognitivo e motor do aluno e propomos discussões que realce a importância da educação física na educação básica com profissionais qualificados na área. para tanto, foram usados como embasamento teórico à obra Darido e Sousa Junior (2017) que trazem reflexões acerca do ensino de educação física e as possibilidades de intervenção na escola. COLETIVO DE AUTORES (1992), que aborda as metodologias para o ensino da educação física. Além dos documentos oficiais de ensino os Parâmetros Curriculares Nacionais -PCNs (1998) e a Base Nacional Comum Curricular (2016) e também outro autores relevantes para o estudo em questão. É uma pesquisa de cunho bibliográfico com abordagem qualitativa. Como resultados trouxemos discussões que elencasse a importância do educador físico na escola para o desenvolvimento e aprendizagem do aluno.

Palavras- chave: Educação Física. Professor. Desenvolvimento motor.

ABSTRACT

This research aimed to understand the importance of the Physical Education professional at school. In order to achieve this goal we describe the importance of the role of the physical educator; We promote discussions about the importance of physical education, for the cognitive and motor development of the student and we propose discussions that highlight the importance of physical education in basic education with qualified professionals in the area. To this end, Darido and Sousa Junior (2017) that bring reflections on the teaching of physical education and the possibilities of intervention in school. AUTHOR COLLECTIVE (1992), which addresses the methodologies for teaching physical education. In addition to the official teaching documents the Nacional Currículares Parâmetros -PCNs (1998) and the Base Comum Nacional Curricular (2016) and also other relevant authors for the study in question. It is a bibliographical research with qualitative approach. As results we brought discussions that listed the importance of the physical educator in the school for the development and learning of the student.

Keywords: Physical Education. Teacher. Motor development.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
1.1 METODOLOGIA.....	12
2 REFERENCIAL TEÓRICO	14
2.1 A EDUCAÇÃO FÍSICA E OS DOCUMENTOS OFICIAIS DE ENSINO.....	14
3 A IMPORTÂNCIA DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR PARA FORMAÇÃO DO INDIVÍDUO	16
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES	19
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
6 REFERÊNCIAS.....	22

1 INTRODUÇÃO

A escolha do presente tema de pesquisa, surgiu a partir das observações do estágio supervisionado em Educação Física I, no qual notamos a falta de professores qualificados para ministrar as aulas de educação física nas escolas públicas. Tendo em vista a importância dessa disciplina para o desenvolvimento motor e cognitivo dos alunos da educação básica, percebemos que as escolas não têm a preocupação de terem professores especializados na área, o que traz sérios problemas para aprendizagem dos discentes.

O docente da área de educação é visto apenas como um “recreador”, aquele que vai trazer diversão para os alunos. No entanto, as aulas de educação física vão além do brincar e do se divertir. Ela possibilita interação entre os participantes, conhecimento do corpo as funções dos músculos como também, a prática de atividades de forma correta, que não venha acarretar lesões muscular.

Sendo assim, vemos que as aulas de Educação física são banalizadas. São feitas de qualquer jeito, por outro profissional que não está apto a ministrar essa disciplina e isso acarreta graves problemas para o ensino- aprendizagem, uma vez que esses professores não tem preparação para lecionar.

Diante dessas observações levantamos a seguinte problemática o que pode ser feito para que as aulas de educação física tenha a importância necessária nas escolas publicas, de forma a contribuir de maneira significativa para aprendizagem dos alunos?

Para isso tomamos como objetivo geral compreender a importância do profissional de Educação Física na escola. Afim de alcançarmos esse objetivo seguiremos os seguintes passos: descrever a importância do papel do educador físico; promover discussões acerca da importância da educação física, para o desenvolvimento cognitivo e motor do aluno e propor discussões que realce a importância da educação física na educação básica com profissionais qualificados na área.

Portanto, essa pesquisa se justificar pela necessidade de mostrar a importância do profissional de educação física para a escola e para o desenvolvimento cognitivo do aluno, uma vez que seu espaço é ocupado na

maioria dos casos por profissionais de outras áreas. Também se justifica por promover discussões relevantes sobre o tema proposto, o qual pretende proporcionar uma nova visão sobre esses profissionais da educação.

Para elaboração desse trabalho, foram usados como embasamento teórico à obra Darido e Sousa Junior (2017) que trazem reflexões acerca do ensino de educação física e as possibilidades de intervenção na escola. COLETIVO DE AUTORES (1992), que aborda as metodologias para o ensino da educação física. Além dos documentos oficiais de ensino os Parâmetros Curriculares Nacionais-PCNs (1998) e a Base Nacional Comum Curricular (2016) e também outro autores que sejam relevantes para o estudo em questão.

Com isso, este trabalho está estruturado em três capítulos. Inicialmente há uma apresentação geral do trabalho, na introdução, por exemplo, discorreremos sobre o objeto de pesquisa e as motivações que nos levaram a esta temática, os objetivos da investigação, a fundamentação teórica, a justificativa e o esboço estrutural da sequência textual.

No segundo capítulos tratamos da fundamentação teórica, discorrendo sobre o que diz os documentos oficiais de ensino em relação ao ensino de educação física.

No terceiro capítulo fazemos uma reflexão sobre a necessidade e importância do professor de educação física na escola para formação do indivíduo, pois o educador físico está qualificado para ministrar atividades que desenvolvam as habilidades motoras e cognitivas do aluno.

1.1 METODOLOGIA

Para investigarmos o papel do educador físico no contexto escolar, no tocante a aprendizagem e desenvolvimento cognitivo do aluno, o presente trabalho configura-se quanto ao procedimento como uma pesquisa Bibliográfica.

Esta pesquisa, para Severino (2007, p. 122):

[...] É aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc. Utiliza-se de dados ou de categorias teóricas já trabalhados por outros pesquisadores e

devidamente registrados. Os textos tornam-se fontes dos temas a serem pesquisados.

Dessa forma, a pesquisa bibliográfica, tem como escopo reunir dados que servirão de base para investigação proposta, a fim de construir novos conhecimentos ou aprofundar as informações já existentes sobre o objeto de estudo.

Quanto à natureza é uma pesquisa básica, pois busca ampliar o conhecimento e a compreensão da importância das atividades físicas no contexto escolar onde que ocorrem as interações sociais entre os alunos. Como aponta Prodanov e Freitas (2013, p. 51) esse tipo de pesquisa “objetiva gerar conhecimentos novos úteis para o avanço da ciência sem aplicação prática prevista. Envolve verdades e interesses universais”.

Quanto aos objetivos este estudo apresenta uma pesquisa exploratória, a qual segundo Severino (2007, p. 123) “[...] busca apenas levantar informações sobre um determinado objeto, delimitando assim um campo de trabalho, mapeando as condições de manifestação desse objeto”.

Dessa maneira, segue uma abordagem qualitativa, a qual para Prodanov e Freitas (2013, p.70) é um “tipo de abordagem que não utiliza dados estatísticos como o centro do processo de análise de um problema.

Como instrumento de pesquisa, serão utilizados livros, artigos, teses entre outras fontes bibliográficas que possam auxiliar na compreensão do tema em análise.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A EDUCAÇÃO FÍSICA E OS DOCUMENTOS OFICIAIS DE ENSINO

Historicamente a educação física passou por diversas transformações e atendimentos no âmbito escolar. Hoje a educação física em âmbito escolar é uma disciplina que atua desde a educação infantil, passando pelo ensino fundamental I e II ensino médio, EJA e também com atuação nas universidades.

Um dos maiores problemas da educação física escolar é a falta de despreparo dos profissionais para atuarem conforme habilidades definidas pela LBD (LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO) com falta de materiais, desinteresse de alguns alunos, falta de preparo dos professores.

Apesar de ser uma das disciplinas que mais apresenta aspectos preventivos, sobre tudo, em relação á saúde e bem estar. A educação física muitas vezes é mal empregada nas escolas brasileiras, principalmente a respeito do ensino tático e teórico.

A educação física tem como objetivo geral despertar nos alunos o interesse em envolver-se com as atividades e exercícios corporais criando convivências harmoniosas e construtiva com outros cidadãos sendo capazes de reconhecer e respeitar as características físicas e desempenho de si próprio e de outros indivíduos, não segregando e nem depreciando outras pessoas por qualidades e peculiaridades como aspectos físico, sexuais e sociais.

De acordo com os PCN (p.22):

O trabalho na área da Educação Física tem seus fundamentos nas concepções de corpo e movimento. Ou seja, a natureza do trabalho desenvolvido nessa área tem estreita relação com a compreensão que se tem de corpo e movimento.

Ainda conforme os PCN (p.27)

O processo de ensino e aprendizagem em Educação Física, não se restringe ao simples exercício de certas habilidades e destrezas, mas sim de capacitar o indivíduo a refletir sobre suas possibilidades corporais e, com autonomia, exercê-las de maneira social e culturalmente significativa e adequada.

A Lei de Diretrizes e Bases promulgada em 20 de dezembro de 1996 (PCN, p 22), tem como objetivo mudar o caráter que a Educação Física assumiu nos últimos anos ao explicitar no art. 26, § 3o, que:

A Educação Física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular da Educação Básica, ajustando-se às faixas etárias e às condições da população escolar, sendo facultativa nos cursos noturnos. (PCN, P. 22).

Essa integração ao componente curricular pedagógico evidencia a preocupação de não tornar a Educação Física marginalizada. O professor deve tematizar, como diz a BNCC, e não apenas ensinar as técnicas corporais. “ A visão que se tem de que a aula de Educação Física é para executar exclusivamente as técnicas corporais está ultrapassada. O professor pode planejar aulas que saiam dessa concepção. Ele pode, por exemplo, oferecer uma vivência da prática corporal, seguida de discussão; passar um vídeo seguido de uma vivência.

Conforme elenca a BNCC (BRASIL, 2018, p,216):

Cada prática corporal propicia ao sujeito o acesso a uma dimensão de conhecimentos e de experiências aos quais ele não teria de outro modo. A vivência da prática é uma forma de gerar um tipo de conhecimento muito particular e insubstituível e, para que ela seja significativa, é preciso problematizar, desnaturalizar e evidenciar a multiplicidade de sentidos e significados que os grupos sociais conferem às diferentes manifestações da cultura corporal de movimento.

Dessa forma, a educação física não é uma disciplina aleatória. Ela é portadora de conhecimentos, os quais são essenciais para a formação da vida em sociedade.

3 A IMPORTÂNCIA DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR PARA FORMAÇÃO DO INDIVÍDUO

Como vimos, a educação física é de grande importante para formação do aluno, mas existe um problema a se pensar. As escolas nem sempre tem a disponibilidade de um profissional de educação física para ministrar as aulas, e na maioria das vezes suprem essa necessidade com professores de outras áreas do conhecimento, ou até mesmo uma pessoa sem formação nenhuma. Isso se deve ao estigma de que a educação física é só um passatempo, algo recreativo, com o objetivo apenas de divertir os alunos. Mas, assim como a educação física, o profissional qualificado na área, também é importante e indispensável para o ensino aprendizagem dessa disciplina, uma vez que ele estudou e tem as habilidades e conhecimentos específicos para o desenvolvimento das atividades, além de saber o exercício certo para cada faixa etária.

Assim, para compreendermos a importância do professor de educação física na escola é necessário entender a função do professor com seus alunos em sala de aula. De acordo com Mattos e Neira (*apud*, BRANDL; BRANDL NETO, 2015. p. 100), o professor deve “ter uma noção clara do seu papel político como formador de cidadão sujeito do seu processo de aprendizagem”. Sendo assim, cada disciplina e cada profissional têm suas especificidades, as quais são fundamentais para a aprendizagem e desenvolvimento do aluno e não deixa de ser diferente com a educação física.

O papel da educação física escolar deve está focada na formação do indivíduo tanto em seu aspecto físico quanto no seu aspecto social, aprimorando os movimentos naturais e a relação mutua. De acordo com Nascimento (2005, p. 3):

As crianças e jovens envolvem-se com o esporte iniciando a prática esportiva, tendo contato com as formas básicas do movimento: correr, saltar, arremessar, lançar, gestos que são considerados naturais [...].

Dessa maneira, a educação física tem o objetivo de despertar nos alunos o interesse no envolvimento com as atividades e exercícios corporais de forma a criar uma convivência harmoniosa e construtiva com o próximo, e também

contribuir para que o aluno possa reconhecer e respeitar as características físicas e desempenho de si próprio e de outros indivíduos, sem depreciar outras pessoas por suas peculiaridades como aspectos físicos, sexuais e/ou sociais.

Na orientação da CENP (SÃO PAULO, 1990 *apud* DARIDO), o objetivo da formação do conhecimento é notório quando propõe como escopo da Educação Física:

[...] respeitar o seu universo cultural (do aluno), explorar a gama múltipla de possibilidades educativas de sua atividade lúdica espontânea, e gradativamente propor tarefas cada vez mais complexas e desafiadoras com vista a construção do conhecimento. (SÃO PAULO, 1990. p. 18).

Compreendemos, dessa forma, que a educação física é uma disciplina primordial para o desenvolvimento cognitivo e perceptivo do aluno, pois, além de proporcionar a aprimoramento dos movimentos, também promove o autoconhecimento do aluno, o qual descobre suas limitações, superando-as. Os PCNs (1997. p. 28) apontam que a Educação Física escolar:

[...] adota uma perspectiva metodológica de ensino e aprendizagem que busca o desenvolvimento da autonomia, a cooperação, a participação social e a afirmação de valores e princípios democráticos. O trabalho de educação física abre espaço para que se aprofundem discussões importantes sobre aspectos éticos e sociais, alguns dos quais merecem destaque.

Vemos que a importância da educação física vai além da prática de exercícios e atividades motoras auxiliando na melhor qualidade de vida. Ela também contribui para formação e desenvolvimento social dos indivíduos, pois integra atividades que promove a interação e participação em grupo, quebrando as barreiras do preconceito e discriminação sociorracial. A BNCC destaca oito habilidades privilegiadas das dimensões do conhecimento, a saber:

- Experimentação: refere-se à dimensão do conhecimento que se origina pela vivência das práticas corporais, pelo envolvimento corporal na realização das mesmas.
- Uso e apropriação: refere-se ao conhecimento que possibilita ao estudante ter condições de realizar de forma autônoma uma determinada prática corporal.

- **Fruição:** implica a apreciação estética das experiências sensíveis geradas pelas vivências corporais, bem como das diferentes práticas corporais oriundas das mais diversas épocas, lugares e grupos.
- **Reflexão sobre a ação:** refere-se aos conhecimentos originados na observação e na análise das próprias vivências corporais e daquelas realizadas por outros.
- **Construção de valores:** vincula-se aos conhecimentos originados em discussões e vivências no contexto da tematização das práticas corporais, que possibilitam a aprendizagem de valores e normas voltadas ao exercício da cidadania em prol de uma sociedade democrática.
- **Análise:** está associada aos conceitos necessários para entender as características e o funcionamento das práticas corporais (saber sobre). Essa dimensão reúne conhecimentos como a classificação dos esportes, os sistemas táticos de uma modalidade, o efeito de determinado exercício físico no desenvolvimento de uma capacidade física, entre outros.
- **Compreensão:** está também associada ao conhecimento conceitual, mas, diferentemente da dimensão anterior, refere-se ao esclarecimento do processo de inserção das práticas corporais no contexto sociocultural, reunindo saberes que possibilitam compreender o lugar das práticas corporais no mundo.
- **Protagonismo comunitário:** refere-se às atitudes/ações e conhecimentos necessários para os estudantes participarem de forma confiante e autoral em decisões e ações orientadas a democratizar o acesso das pessoas às práticas corporais, tomando como referência valores favoráveis à convivência social. (BRASIL, 2018. p. 222)

Porém, essas dimensões são dissociáveis, ou seja, elas precisam ser planejadas pelo professor de forma conjunta, de acordo com as necessidades e objetivos da atividade a ser aplicada. Diante esse pressuposto, evidenciamos que o educador físico é essencial na escola e que seu trabalho é insubstituível, uma vez ele detém os conhecimentos adequados para o desenvolvimento e prática as atividades com objetivos específicos planejados para cada particularidade de seus alunos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Compreender a importância do educador físico para o desenvolvimento motor e interacional do aluno é de grande importância. Desde o início dos anos 80 que a educação física vivencia uma constante transformação, sendo objeto de discussão na sociedade.

Podemos constatar que o papel da educação física na escola vai além do que as escolas passam. É através dessa disciplina, tantas vezes desvalorizada que o aluno aprimora seus movimentos e compreende o mundo a sua volta e também reconhece a si próprio como ser de mudança, que vive em sociedade, a qual está repleta de particularidades. Nesse sentido, a educação física age como propulsora desse conhecimento, a partir do movimento, da coletividade das atividades desenvolvidas.

Compreendemos assim que, para que haja um bom desempenho do aluno nas atividades físicas e no conhecimento de si próprio e do outro, é preciso ter um professor qualificado, preparado para planejar e propor reflexões sobre o meio em os alunos vivem.

Os PCNs apontam que o trabalho na área da Educação Física tem seus fundamentos nas concepções de corpo e movimento. Ou seja, a natureza do trabalho desenvolvido nessa área tem estreita relação com a compreensão que se tem de corpo e movimento.

Outro ponto destacado pelos PCNs, ainda resalta que o processo de ensino e aprendizagem em Educação Física, não se restringe ao simples exercício de certas habilidades e destrezas, mas sim de capacitar o indivíduo a refletir sobre suas possibilidades corporais e, com autonomia, exercê-las de maneira social e culturalmente significativa e adequada.

Constatamos ainda que a falta de professor qualificado na área de educação física na escola pode ocasionar certo perigo para o desenvolvimento dos docentes, uma vez que esse profissional tem todo aparato teórico necessário para a elaboração das atividades práticas e teóricas capazes de supri as necessidade de aprendizagem do aluno.

Dessa maneira, a pesquisa promoveu uma compreensão mais aprofundada sobre o *corpus* de pesquisa, permitindo compreender a importância da educação física como também do educador físico para o desenvolvimento adequado do aluno.

A bibliografia disponível não satisfaz a alguns objetivos propostos pela pesquisa, por não encontrar material suficiente para a elaboração mais aprofundada da temática

Diante do exposto, é pertinente salientar que a pesquisa está concluída, embora o debate sobre a importância do professor de educação física na escola pública para o desenvolvimento do indivíduo esteja inconcluso, uma vez que deixa espaço para outras contribuições por outros pesquisadores, a fim de ampliar os conceitos sobre essa temática.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante a pesquisa, evidenciamos que a educação física é importantíssima para formação do aluno ao longo de sua vida escolar, pois ela trata, além das questões corporais que envolvem atividades de movimento, promove também atividades de interação de grupo, promovendo conhecimento que instigam a percepção das vivências e a aceitação das diferenças, respeitando-as.

Compreendemos que a disciplina de educação física deve ser ministrada por um profissional qualificado em educação física, pois esse profissional é capacitado para ensinar adequadamente as habilidades e competências que a educação física promove.

Os PCNs e a BNCC defendem que a educação física contribui para o desenvolvimento da autonomia, a cooperação, a participação social e a afirmação de valores e princípios democráticos, tornando-a assim substancial para o desenvolvimento do aluno da educação básica. A BNCC destaca que cada prática corporal propicia ao sujeito o acesso a uma dimensão de conhecimentos e de experiências aos quais ele não teria de outro modo, evidenciando a importância dessa disciplina na formação do discente.

6 REFERÊNCIAS

Brasil. **Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais** : Educação física / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília : MEC/SEF, 1997. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro07.pdf>.> Acesso em: 17 de janeiro de 2019 às 14h41min.

BRASIL. Secretária de Educação. **Base nacional curricular**. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf>.> acesso em 17 de janeiro de 2019 às 14h47min.

Nova escola <<https://novaescola.org.br/conteudo/12980/bncc-e-educacao-fisica-o-que-voce-precisa-saber>.> acesso em: 17 de janeiro de 2019 às 14h38min.

BRANDL, C. E. H.; BRANDL NETO, I. A importância do professor de educação física nos anos iniciais do ensino fundamental. **Caderno de Educação Física e Esporte**, Marechal Cândido Rondon, v. 13, n. 2, p. 97-106, jul./dez. 2015. Disponível em: <[e-revista.unioeste.br › index.php › cadernoedfisica › article › download](http://e-revista.unioeste.br/index.php/cadernoedfisica/article/download)> acesso em 03 de abr 2019 às 14h26min

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de educação física**. São Paulo: Cortez, 1992.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.